



A INDUMENTÁRIA FEMININA NO MUSEU DA MUNICIPAL PARQUE DA BARONESA: uma aproximação com o acervo têxtil

Schneid, Frantieska Huszar; Mestre e Doutoranda; Universidade Federal de Pelotas, frantieskajs@gmail.com¹
Scholl, Raphael Castanheira; Doutor; Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, raphascholl@gmail.com²

O Museu Municipal Parque da Baronesa, situado na cidade de Pelotas- RS, foi fundado no ano de 1982, sendo considerado atualmente um dos mais importantes do estado do Rio Grande do Sul. Observa-se o museu como um *locus* de formação que possibilita ações educativas, projetos de pesquisa e extensão. O presente estudo justifica-se pela abordagem da moda enquanto fenômeno de interesse público, acadêmico e museológico. A intenção aqui é levantar questões em torno das relações multidisciplinares estabelecidas entre história, memória e patrimônio e suas possibilidades, mais precisamente enfocando o acervo têxtil do MMPB. Este projeto inicia com a inserção de professores da área da moda, junto a equipe técnica do MMPB, composta por conservadores e restauradores e museólogos. Busca-se, diante da diversidade de artefatos têxteis, realizar uma organização sistemática das peças de indumentária do acervo. Pode-se pensar a roupa como patrimônio, e assim sendo, compreendê-la como parte da cultura material que é o “[...] estudo, por meio de artefatos, das crenças – valores, ideias, atitudes e convicções – de uma comunidade ou sociedade particular, em um dado momento” (PROWN, 1982, p. 1). Se as roupas forem pensadas como parte da cultura material, elas “transformam-se, assim, em documentos

¹ Tecnóloga em Moda e Estilo (Universidade de Caxias do Sul); Especialista em Docência na Educação Profissional (SENAC-RS); Mestre e doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural (Universidade Federal de Pelotas). Docente dos cursos Técnico em Vestuário e Tecnólogo em Design de Moda (Instituto Federal Sul-rio-grandense, campus Pelotas – Visconde da Graça).

² Doutor e Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul); Bacharel em Moda (Uniassevi). Docente dos cursos Técnico em Vestuário e Superior de Tecnologia em Design de Moda (Instituto Federal Sul-rio-grandense, campus Pelotas-Visconde da Graça).



da memória pelos sentidos que fizeram ou fazem em nossas vidas. Projeta-se refletir sobre o papel da roupa como “documento de época deflagradora de comportamento de classe social” (MERLO, 2015, p. 14 e 15). Pois através das roupas e de sua materialidade, pode-se traçar possíveis indícios da manufatura, usos e estilos de uma determinada época e sociedade. Também pelas vestimentas, podem-se produzir narrativas e discursos para um entendimento histórico da moda de um período. A metodologia utilizada neste estudo tem como base a orientação de Andrade (2006), sobre artefatos têxteis, porém adaptado para o acervo do MMPB. O MMPB encontra-se atualmente fechado para a visitação do público, passando por diversas reformas para melhorias de sua estrutura, no momento a equipe técnica do museu, juntamente com os professores e autores deste trabalho planejam a organização da exposição temporária alusiva às décadas de 1920 e 1930 com peças de vestuário do acervo da instituição que será o evento de reabertura do museu.

Palavras-chave: Museu Municipal Parque da Baronesa; Acervo Têxtil; Moda e Museu.

